A DANÇA PORTUGUESA NO MARANHÃO – contextos e transformações

Tânia Cristina Costa Ribeiro

Arte, Tecnologia e Educação
Universidade Federal do Maranhão
 tania.ribeiro@ufma.br

Nesta comunicação discorro sobre a dança Portuguesa presente no contexto das manifestações populares maranhenses. Uma brincadeira que se destaca desse conjunto por ser uma expressão cultural que remete o público a uma dança de origens européias, mas que, em seu formato atual, diverge tanto das outras danças locais quanto das danças de Portugal, por suas temáticas, por seu repertório musical e por sua estética, especialmente no que diz respeito ao figurino e aos adereços. Com o propósito de compreender como essa dança aqui chegou, como os grupos se constituíram e como esta dança foi se transformando ao longo do tempo, a busca por registros oficiais me fez constatar a ausência de referenciais sobre ela. Desta forma, foi por meio do exercício da memória e do discurso oral que obtive as primeiras informações. Estas advindas de descendentes de famílias tradicionais portuguesas que vieram para o Maranhão e aqui ficaram. O resultado desta pesquisa me fez entender que esta dança passou por dois contextos, um anterior a década de 1980 e posterior a ele. Uma dança que transita entre a tradição e a atualidade, quer por influências históricas e estéticas, quer pelos usos da tecnologia. A presente comunicação é resultado de uma pesquisa exploratória de caráter etnográfico a partir de um recorte da tese de doutorado defendida em 2016, junto ao Programa de Pós Graduação em Arte da Universidade de Brasília.

**Palavras-chave:** Dança1. Memórias 2. Tecnologia 3. Cultura Popular 4.

 ​